

TORRES, MCC; PAVARINI, R; STUCCHI, G. 2022. Bioatividade de extrato aquoso de folhas de guaco (*Mikania glomerata*) na biologia de *Anticarsia gemmatalis* (Hubner, 1857) (Lepidoptera: Erebidae). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 56. Anais... Bento Gonçalves-RS: ABH.

Bioatividade de extrato aquoso de folhas de guaco (*Mikania glomerata*) na biologia de *Anticarsia gemmatalis* (Hubner, 1857) (Lepidoptera: Erebidae).

Maria Carolina Costa Torres¹; Ronaldo Pavarini¹; Giovana Stucchi².

¹UNESP – Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira. Av. Nelson Brihi Badur, 430, Vila Tupi, CEP: 11.900-000, Registro –SP, maria.torres@unesp.br; ronaldo.pavarini@unesp.br

²UNESP – Faculdade de Ciências Agrônômicas. Av. Universitária, 3780, Altos do Paraíso, CEP: 18.610-034, Botucatu –SP, giovana.stucchi@unesp.br.

RESUMO

A lagarta da soja é considerada a principal praga da cultura da soja e um dos maiores desafios para a agricultura nacional (BERNARDI, 2012). O presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial efeito inseticida do extrato aquoso de guaco (*Mikania glomerata*) sobre parâmetros biológicos de *Anticarsia gemmatalis*. O experimento foi conduzido em DIC, contendo 6 tratamentos e 5 repetições, cada repetição com 5 lagartas. Os tratamentos foram: T1: Dieta artificial (DA) + água; T2: DA + extrato aquoso de guaco (EAG) (10%); T3: DA + de EAG (15%); T4: DA + EAG (20%); T5: DA + EAG (25%); T6: DA + EAG (30%). Analisou-se os parâmetros biológicos de peso larval, viabilidade, duração larval, consumo alimentar, peso pupal, duração e viabilidade pupal, longevidade de fêmeas e machos e razão sexual na fase adulta. O peso larval médio observado aos nove dias variou de 95,34 a 226,76mg, observando-se maior diferença entre pesos larvais. O T6 reduziu o ganho de peso em relação à testemunha. O extrato aquoso de guaco (EAG) promoveu uma redução alimentar variando de 11,92% a 39,92% entre os T2 e T6. Houve um aumento da duração larval nos tratamentos T5 e T6 e redução da viabilidade larval em todos os tratamentos em relação à testemunha, variando de 44 a 12% entre os tratamentos T2 e T6, respectivamente. Todos os tratamentos tiveram menor peso pupal em relação a testemunha, não ocorrendo variação significativa dos parâmetros de duração pupal e viabilidade de pupa, exceto em lagartas submetidas ao T6, apresentado alta mortalidade larval. Não houve diferença estatística entre os tratamentos na fase adulta de *A. gemmatalis*. Concluiu-se que o EAG em concentrações entre 10 e 30% reduziu a viabilidade da fase larval de *A. gemmatalis*, apresentando significativo efeito inseticida.

PALAVRAS-CHAVE: Planta inseticida, Plantas medicinais; lagarta-da-soja.

REFERÊNCIAS

BERNARDI, O. Avaliação do risco de resistência de lepidópteros-praga (Lepidoptera: Noctuidae) à proteína Cry1Ac expressa em soja MON 87701 x MON 89788 no Brasil. Tese (Doutorado em Entomologia) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2012. 144f.